

# **DIFÍCIL DIAGNÓSTICO E MANEJO DE PAPULOSE LINFOMATÓIDE: RELATO DE CASO**

**MELO, Ana Rafaela Guerrieri**

**MOREIRA, Kamila Cristina**

**JUNIOR, Pedro Guena Espinha**

## **FILIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Hospital Universitário do Oeste do Paraná, PR.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

Papulose linfomatóide, imunofenotipagem, lesões papulares.

## **INTRODUÇÃO**

A papulose linfomatóide está inserida em um espectro de distúrbios linfoproliferativos CD30, o qual inclui o linfoma cutâneo primário de grandes células T CD30, e para diferenciá-los é necessária a associação de critérios histológicos, clínicos e de imunofenotipagem. Além disso, a fisiopatologia é baseada no aumento da proliferação clonal de linfócitos T com a expressão de CD30, um receptor de citocina da família do fator de necrose tumoral, entretanto o mecanismo específico continua desconhecido.

## **OBJETIVOS**

Apresentar um caso de papulose linfomatóide e sua dificuldade no diagnóstico, prognóstico e manejo terapêutico.

## **DELINEAMENTO E MÉTODOS**

Relato de caso.

## **RESULTADOS**

Paciente do sexo feminino de 23 anos, relata, há 10 anos, aparecimento de pápulas e pequenos nódulos eritematosos ou vinhosos assintomáticos difusamente pelo corpo. Lesões aparecem e se mantêm por em torno de 1 a 2 semanas, com melhora espontânea, sem deixar cicatrizes nos locais acometidos. Inicialmente as lesões tinham tendência de aparecer sobretudo em membros superiores e inferiores e tinham menor tamanho. Mas com o decorrer do tempo lesões passaram a acometer tronco e face, sendo algumas lesões

nodulares de maior tamanho. Já houve aparecimento de lesões de até 3 cm de diâmetro.

Enviado fragmento cutâneo para análise histopatológica que mostrou a presença de hiperplasia linfoide atípica folicular. Fragmento foi enviado para exame de imuno-histoquímica que mostrou presença de células grandes CD30 positivas na derme (cerca de 80% das células da derme) com alto índice proliferativo em linfócitos, dessa forma fechando diagnóstico de Papulose Linfomatoide variante folicular.

## **CONCLUSÃO**

Devido a raridade do caso apresentado e escassez de dados publicados, é de grande importância a discussão da temática em congressos, visando uma melhora no diagnóstico, prognóstico e manejo terapêutico.